ATA

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO OITAVO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia vinte e três de abril de dois mil e treze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima. Realizou-se a **Vigésima Terceira Sessão Ordinária** do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA,** Secretariado pelo Senhor Vereador **JÚLIO CÉZAR MEDEIROS LIMA**. O Senhor Presidente cumprimentou todos os Vereadores e demais presentes; solicitou ao Senhor Secretário que procedesse a chamada dos Vereadores para a verificação de quórum. Senhor Secretário procedeu à chamada: **Abel Salvador Mesquita Junior, Adelino Dias de Sousa Neto, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras**, **Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mario Cesar Balduino**, **José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo**, **Masamy Eda**, **Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira**, **Paulo Bastos Linhares**, **Sandro Denis de Souza Cruz, Sandro Cavalcante França.** Havendo Quórum Regimental, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a Vigésima terceira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de dois mil e treze. Em ato contínuo colocou para apreciação a **ATA** da 19ª Sessão Ordinária do dia 09/04/2013 e a **ATA** da 21ª Sessão Ordinária do dia 16/04/2013, suprimida as leituras, em votação simbólica as Atas

foram **Aprovadas**, por unanimidade dos vereadores presentes. Após a leitura dos **EXPEDIENTES:** O Senhor Secretário fez a leitura do Memorando do Gabinete do Vereador Marcelo Batista justificando sua ausência nas sessões dos dias 23, 24 e 30 de abril por motivos pessoais; passou-se para **ORDEM DO DIA: EM SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Decreto Nº 004,** de 12 de março de 2013, de autoria de todos os Vereadores, que declara de Utilidade Pública a Ordem dos Ministros Evangélicos de Roraima - OMER e dá outras providências. **Vereador Paulo Linhares** - sugeriu que fosse feita a votação simbólica, uma vez que o Projeto já foi discutido no primeiro turno. Acatando a sugestão do Vereador Paulo Linhares o Senhor Presidente colocou o Projeto em votação. Em votação simbólica o **Projeto de Decreto Nº 004,** foi **Aprovado** por unanimidade dos vereadores presentes. **EM ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Requerimento Nº 012,** de 17 de abril de 2013, de autoria do Vereador Alexandre Moreira, que amparado no termo do Art. 39, inciso XI do Regimento Interno desta Casa, vêm requerer uma Audiência Pública para o dia 30 de maio de 2013, para discutir sobre o Tema: "Dependência Química" Coordenador do Movimento dos Dependentes Químicos. O Senhor. Presidente colocou em discursão o **Requerimento Nº 012/13**. **Vereador Alexandre Moreira** – cumprimentou a todos e justificou que o fato de ter apresentado este requerimento e estar pedindo o apoio dos colegas Vereadores para que essa Audiência Pública seja realizada, é porque entende que esse tema é de suma importância na Capital de Roraima, tem acompanhado enquanto servidor da Segurança Pública e através de noticiários a expansão das drogas no Município de Boa Vista e esse é um fato que atinge diretamente aos jovens. Sábado da semana passada a Igreja Universal realizou uma carreata na Avenida Jaime Brasil abordando esse tema, e deseja conseguir sensibilizar a todos os presentes para que aprovem a realização dessa Audiência Pública, agradeceu. **Vereador Manoel Neves** – parabenizou o Vereador Alexandre pela iniciativa, muito importante que a cada dia eleva os índices das estatísticas de usuários de drogas e de violências causadas por dependentes químicos, disse que cada um deve fazer a sua parte contribuindo para que venha diminuir a utilização de drogas em Boa Vista, se colocou a disposição. **Vereador Mário Cesar** – cumprimentou a todos e parabenizou o Vereador Alexandre por essa iniciativa que tem destruídos lares, é lamentável, mas é comum vermos tanto nas igrejas quanto nas rádios, pessoas preocupadas com entes queridos que estão mergulhados nas drogas, muitas vezes uma família é destruída totalmente, bens são desfeitos, , mães detidas que perdem o direito de conviver com seus filhos. Agradeceu a

oportunidade e a postura da Mesa Diretora desta Casa, bem como a todos os Vereadores que o deram a oportunidade de realizar dia 16 a Audiência Pública que trata da questão do Trânsito, que tem matado tantas pessoas em nossa capital. Falou sobre a notícia mentirosa que foi divulgada pela imprensa onde foi dito que a Câmara dos Vereadores ainda não aprovou nenhum Projeto de Lei, às vezes o tratado não é um Projeto de Lei, mas outros assuntos que também dizem respeito a sociedade. Disse que não se calará, porque essa é sua postura, que não aceita se acovardar diante dos insultos e das mentiras divulgadas, disse que estará sempre brigando e defendendo a notícia verdadeira. Quantos assuntos importantes e quantos projetos já foram tratados aqui, como os das Audiências Públicas e de repente aparece uma pessoa irresponsável e utiliza um meio de comunicação para jogar vinte e uma autoridades eleitas pelo povo contra a população, agradeceu. **Vereadora Mayara Ferreira** – parabenizou o Vereador Guarda Alexandre, disse que estamos no início de uma nova gestão e que somos conhecedores da característica da Prefeita Teresa de se preocupar com essas questões das drogas ao ponto de ter um dos maiores projetos que o Município de Boa Vista já teve e que hoje faz muita falta, está se referido ao projeto Crescer, que participou como palestrante, através desse projeto os jovens se mantinha ocupados, tinham oportunidade de emprego, muitos deles se regeneraram. A Prefeita já informou que para este ano não será possível colocar em funcionamento devido a atual situação financeira da Prefeitura, mas que posteriormente iria reimplantar o projeto. Um meio de contribuir para esta causa é utilizando o coletivo, envolvendo igrejas, a sociedade, porque uma problemática é o desemprego e a desocupação dessas pessoas. Sugeriu que fosse convidado o NATA – Narcóticos anônimos, que é um centro de atendimento. Colocou se a disposição da causa. **Vereador Edilberto Veras** – agradeceu a todos pelo apoio recebido na realização da audiência pública, informou que a realização da audiência já causou um reflexo positivo, disse que tem recebido muitos elogios principalmente dos empreendedores, mas isso é apenas o início. Parabenizou o Vereador Alexandre por sua iniciativa e disse que às vezes o usuário de drogas é consequência de um sistema muito perverso que é imposto em nosso País, Estado ou Município. Muitas vezes esses jovens são tratados como a causa e não são, é consequência. É muito importante que se traga a essa audiência as causas desse problema, como foi citado em uma sessão pelo Vereador Júlio Cezar, o fechamento de oito oficinas, vários postos de lavagem e espetinhos. Tudo isso é o reflexo de uma economia muito frágil, o que tem levado essas pessoas ao mundo das drogas e da prostituição, a própria sociedade contribui para geração dessas pessoas e depois queremos condena-las injustamente, por

isso deve-se avaliar em âmbito geral, ao desempregar dez famílias umas quatro dessas iniciam seu envolvimento com drogas. Devemos convidar não só os representantes dessas entidades como Fazenda da Esperança, como também pessoas que conheçam e entendam psicologicamente, economicamente desse reflexo que nossa sociedade padece. Essa audiência deve ser feita de forma urgente porque a droga está dominando Boa Vista e é por isso que parabeniza e apoia o colega Vereador. **Vereador Júlio Cezar** – sugeriu que fossem convidados para a Audiência Pública os órgãos ligados as doenças causadas pelo alcoolismo, já que é de conhecimento de todos que o álcool é a porta de entrada para as demais drogas. **Vereador Sandro Baré** – sugeriu ao Vereador Alexandre para que fosse estendido o convite também a Casa do Pai outra fazenda que também trabalha com dependentes químicos. Complementando o que foi dito pelo Vereador Mario Cesar, lembrou que este ano já foi realizada uma audiência pública e que já tem mais duas audiências previstas, os Vereadores tem encaminhado diversas indicações levando ao conhecimento de todos as necessidades da sociedade, o que mostra que o trabalho de campo, de visita e fiscalização está sendo feito. Mostrou-se indignado sobre o que foi dito pelo radialista, sobre os vereadores não estarem fazendo nada. Disse ser uma pena que o Poder Legislativo não tenha o poder de executar, de fazer, de dar início, de resolver o problema. O que os Vereadores podem fazer é isso, andar nos bairros, fazer indicações e aprovar projetos de lei que seja de interesse da sociedade. **Vereador Abel Galinha** – cumprimentou a todos, parabenizou o Vereador Alexandre e falou que sem dúvida nenhum todos os Vereadores estarão solidários por esta causa. Falou sobre o fechamento de estabelecimentos comerciais, devido a rígidas fiscalizações, e da matéria que saiu no Jornal Folha de Boa Vista na coluna do Jessé sobre os pampeiros que estavam fechando a rodovia, reivindicando que a rodovia fosse aberta para que fosse possível trazer combustível e junto com o combustível também as drogas. Chamou a atenção de todos não só para o problema de tráfico de gasolina, bem como vários outros segmentos de comércio que também estão sendo prejudicados, onde o Município e o Estado veementemente têm fiscalizado e fechado esses estabelecimentos comerciais sem dar a chance para eles se legalizarem. A matéria também teve a participação de parlamentares que estavam fazendo apologia a esse tipo de descaminho. Deixou claro que é contra porque isso prejudica os empresários locais, e são estes empresários que geram empregos a sociedade. O **Senhor Presidente** Léo Rodrigues colocou em votação o **Requerimento Nº 012,** Em votação simbólica o Requerimento foi **Aprovado** por unanimidade dos Vereadores presentes. O **Senhor Presidente** informou que irá verificar uma data

disponível porque a data solicitada no Requerimento cairá em um feriado. O **Vereador Sandro Fofoquinha** – solicitou ao Senhor Presidente o direito de utilizar a tribuna para fazer um Requerimento Verbal – cumprimentou a todos e explicou que o que o trouxe hoje a tribuna é que na quarta-feira passada dia 17 de abril esteve aqui no Plenário o Secretário da FETEC Rodrigo Castro, que deu esclarecimentos sobre suas atividades e foi arguido naquele momento. Perguntou a todos os Vereadores – o que os Vereadores fazem aqui nesse plenário se não tem opinião própria, o poder de votação, o poder de fiscalizar o executivo e as autarquias? E se perguntou o que faz aqui e perguntou aos demais o que cada um faz aqui, se o único momento que temos de fiscalizar de votar e de aprovar, por uma interpretação do Regimento Interno e da Lei Orgânica passou batido, como o Plenário é soberano e democrático, a palavra ARGUIR também tem o sinônimo de censurar, impugnar, desaprovar, reprovar e aprovar depende da interpretação da leitura. Essa interpretação é o Legislativo que tem que fazer, pediu para que o Senhor Presidente coloque em votação simbólica o seu pedido para aprovação dos Secretários das Autarquias, de Fundações e Secretarias do Município – se o meu pedido for aprovado que se coloque em votação secreta a aprovação do Secretário Rodrigo Castro. Seu pedido é para que os Vereadores tenham o poder de votar. **Vereador Abel Galinha** – disse que sem dúvida nenhuma o Vereador Sandro Fofoquinha está coberto de razão em solicitar esse requerimento, até porque é bastante claro que Arguir é aprovar ou reprovar, e será muito mais nobre e legítimo se os secretários forem aprovados pelos Vereadores. Também chamou a atenção dos procuradores da Casa para melhor orientar a todos os Vereadores em casos de situações similares para que situações como essas não passem despercebidas. **O Presidente** argumentou que foram feitas algumas consultas e de acordo com a Lei Orgânica Art. 16 - XXXII - antes da nomeação, arguir os Titulares da Procuradoria Geral do Município, das Fundações Públicas e das Autarquias Municipais, bem como os Presidentes das Empresas de Economia Mista do Município. (Incluído pela Emenda à Lei Orgânica nº 017, de 17 de dezembro de 2010). Tentaram fazer na época de acordo com a Constituição do Estado onde fala no Art. 33 - XVIII - antes da nomeação, arguir e aprovar os nomes dos Titulares da Defensoria Pública, da Procuradoria-Geral do Estado, das Fundações Públicas e das Autarquias e dos Presidentes das Empresas de Economia Mista, além de escolher 2/3 (dois terços) dos membros do Tribunal de Contas do Estado, por voto secreto, após arguição pública; quanto a estes últimos observados o disposto no art. 235, III, da Constituição Federal e parágrafo único do art. 62 desta Constituição. O Presidente sugeriu que fosse feito um requerimento para que fosse feita uma

alteração na Lei Orgânica. Informou ainda que foi feito outra consulta a Academia Brasileira de Letras, porém alguns vereadores se manifestaram dizendo que não havia a necessidade da leitura uma vez que o plenário seria soberano e iria decidir. **Vereador Paulo Linhares** – pelo que entendeu ele questiona: se os Vereadores não tem o poder de fazer e aprovar leis, o que estão fazendo aqui? Como o plenário é soberano e o Regimento Interno dá essa interpretação, o que está pedindo é para que o Presidente coloque em votação, e o que os Vereadores decidirem tem a certeza que o Vereador Sandro Fofoquinha irá acatar. Deixou claro que não irá votar contra o Secretário Rodrigo Castro porque ele fez uma boa apresentação, mas é importante que esta Casa tenha o poder de como tem Assembleia Legislativa, como tem o Congresso Nacional de aprovar ou não presidentes de autarquias, fundações e órgãos ligados à administração direta, a sugestão é que o Presidente coloque em votação para o plenário decidir. **Vereador Paulo Linhares** – explicou que o que será colocado em votação é a interpretação do Art. 16 – XXXII – da Lei Orgânica Municipal – onde tem ARGUIR fica entendido com censurar, impugnar, desaprovar, reprovar e aprovar – informou ainda que em ano anterior foi votado e aprovado o nome da Maria Helena na EMHUR foi feito um Decreto Legislativo pela Mesa Diretora e foi encaminhado ao Prefeito da época. **Vereador Mário Cesar** – disse que o Vereador Sandro Fofoquinha tem total razão, e que a Casa é um local de debates e que cada um tem suas ideias, que na maioria das vezes são ideias divergentes e algumas vezes convergentes, estamos nessa Casa para conciliar, e aproveitou a oportunidade mais uma vez, e pediu a alteração e atualização do Regimento Interno e da Lei Orgânica do Município que já estão ultrapassados para a realidade da Câmara Municipal; hoje a Casa tem uma Assessoria Jurídica competente, um Apoio Legislativo atualizado e acredita que todos concordam com isso, demostrou estar de acordo com o Vereador Sandro Fofoquinha. **Vereador Mauricélio** – concordou plenamente com o Vereador Mário Cesar, informou que se deu por satisfeito com todas as apresentações dos Secretários que até o momento passaram por esta Casa, acredita que os Vereadores tem que ter sim o direito de aprovar ou reprovar os que passarem por aqui. Espera que essa Casa continue tendo a legitimidade de poder legislar e de poder junto com o

Executivo participar, aprovar ou reprovar as pessoas que estão à frente dos órgãos. **Vereador Júlio Cezar** – cumprimentou a todos observando a colocação de todos os colegas, disse que é justa a preocupação do Vereador Sandro Fofoquinha e aprova sua iniciativa. Infelizmente ainda existe distorção do que é o Poder Legislativo, o Governo é formado pelo Poder Legislativo que são os Vereadores e pelo Poder Executivo que é a Prefeita, esse é um governo participativo, tem que se entender que Vereadores não podem fazer e aprovar projetos, isso não é papel dos Vereadores, seria inconstitucional, seria legislar por causa própria, o papel desta Casa é propor, solicitar para que os projetos sejam encaminhados do Executivo e ai sim os Vereadores podem aprovar ou não, ou propor mudanças e adaptações, também votar o orçamento. Aprovando o requerimento, os Vereadores tem a oportunidade de dar uma satisfação a quem os elegeu. Isso não quer dizer que os Vereadores irão simplesmente reprovar, disse que como o Vereador Mauricélio, também se deu por satisfeito com os que passaram por aqui até agora. Tirar dos Vereadores o direito de arguir (aprovando ou reprovando), seria amarrar as mãos, e isso não esta de acordo. Lembrou a todos que essa alteração da interpretação, se aprovada receba as devidas providências jurídicas desta Casa para que no momento oportuno, quando essa mudança for colocada em prática a Câmara não passe por nenhum problema jurídico, pediu que essa mudança fosse registrada dentro da legalidade jurídica. **Vereador Edilberto Veras** – relatou que está de acordo com o Vereador Sandro Fofoquinha, disse que os Vereadores tem que começar a tomar posições. Informou a todos que o Hospital da Criança está pior que no dia que os Vereadores estiveram fazendo a visita. Embora o Secretário de Saúde tenha estado nesta Casa, nada ou muito pouco foi feito, garantiu que a situação está ainda pior, a culpa pode não ser do Secretário ou do Gestor, disse ainda que os Vereadores tem que se responsabilizar a partir do momento que estiveram lá, disse que é necessário puxar a responsabilidade e dar continuidade. Enfatizou que é necessário cobrar junto ao Secretário e junto ao Executivo a solução desse problema, por que saúde é prioridade e não se compara com outros segmentos. **Vereador Sandro Baré** – disse que fica feliz quando o Líder da Prefeita concorda com um requerimento desses, relembrou o que foi dito pelo

Vereador Paulo Linhares, se a Câmara é o Poder Legislativo e em certo artigo cabe uma dupla interpretação, cabe a Câmara optar por uma das interpretações; parabenizou o Vereador Sandro Fofoquinha e ofereceu todo apoio. O Senhor **Presidente** solicitou cinco minutos de intervalo. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em Votação Simbólica a Solicitação Verbal do Vereador Sandro Fofoquinha – que altera a **interpretação do Art. 16 – XXXII – da Lei Orgânica Municipal – onde tem ARGUIR fica entendido com censurar, impugnar, desaprovar, reprovar e aprovar – os Vereadores passaram a ter o direito de APROVAR ou REPROVAR os Presidentes de Autarquias em Votação Secreta.** Em votação simbólica o Requerimento foi **Aprovado** por unanimidade dos Vereadores presentes. O Senhor Presidente informou que encaminhará a aprovação desse Requerimento para a Procuradoria da Casa para que sejam tomadas as devidas providências dentro da legalidade. Anunciou para próxima sessão do dia 24 de abril em Segunda apreciação e votação o Projeto de Lei N.º 006 de 22 de março de 2013 de autoria do Vereador Manoel Neves. **Vereador Sandro Fofoquinha** – agradeceu o apoio dos colegas e se mostrou feliz pelo resultado da aprovação de seu requerimento, informou que dessa maneira todos irão poder fiscalizar melhor e dar mais satisfação a sociedade. O Senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental de quinze minutos. **Vereador Mauricélio** em Requerimento verbal solicitou a supressão do Intervalo Regimental, concedido a supressão pelo Presidente em consonância com os demais vereadores. Dando prosseguimento passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE:** o Segundo Secretário Vereador Júlio Cezar solicitou que o Senhor Presidente convocasse o Terceiro Secretário Vereador Sandro Baré para assumir a Secretaria, pois necessitava se ausentar da sessão. **Vereador Guarda Alexandre** – cumprimentou a todos, disse que hoje é a primeira vez que utiliza a tribuna da Câmara, agradeceu primeiramente a Deus, reconheceu que foi eleito vereador por decisão de uma categoria, e utiliza hoje esse espaço para reafirmar seu compromisso junto a essa categoria, familiares, amigos e a população em geral. Disse que está utilizando a tribuna hoje para tratar de um assunto que muitos consideram polêmico, mas que sob seu ponto de vista, não é polêmico. Informou que

ele juntamente com o Presidente Leo Rodrigues apresentaram a esta Casa uma indicação para que seja celebrado junto a Polícia Federal um convênio para o armamento da guarda municipal, e se colocou hoje a disposição de todos para esclarecer eventuais dúvidas sobre a legalidade da utilização de armas. Citou a Lei N.º 10.826/03 de 22 de dezembro de 2003 – Estatuto do Desarmamento – Art. 6º - É proibido o porte de arma de fogo em todo o território nacional, salvo para os casos previstos em legislação própria e para: IV - os integrantes das guardas municipais dos **Municípios com mais de cinquenta mil e menos de quinhentos mil habitantes**, quando em serviço; ou seja, no Município de Boa Vista como já possuímos mais de cinquenta mil habitantes a utilização de armas pela Guarda Municipal é lícito e trata-se da Guarda Municipal de uma capital. Existem alguns requisitos para que seja regulamentada conforme Decreto N.º 5.871 de 10 de agosto de 2006 - Quanto às Guardas Municipais da Região Metropolitana com população inferior a 50.000 habitantes, conforme o disposto no art. 6º, § 6º, da Lei n.º 10.826/03, com nova redação dada pela Lei n.º 10.867/04, inexiste qualquer previsão legal da sua quantidade populacional, como condição de liberação do porte de arma para os seus integrantes, aplicando-se deste modo, a sua respectiva previsão legal, dando direito aos servidores a terem o direito ao porte de arma "funcional" estritamente em serviço, ou seja, estas corporações podem repassar o armamento aos seus guardas municipais, desde que os mesmos estejam em serviço, sendo vedada à utilização do referido armamento fora da sua jornada de trabalho. Para que os integrantes das Guardas Municipais mencionadas acima possam fazer uso do respectivo armamento da sua corporação, faz-se necessário que, além da existência da Corregedoria e da Ouvidoria em seu Município, tenham os mesmos realizado treinamento técnico de no mínimo 60 horas para arma de repetição e 100 horas para arma semiautomática, conforme dispõe o art. 6º, § 3º, da Lei n.º 10.826/03. Hoje a Secretaria ASMT, dispõe de corregedoria própria para que a Guarda seja armada, quando a Secretaria foi criada pelo Prefeito Iradilson Sampaio, foi dentro desta filosofia, com toda a estrutura para que a Guarda Municipal viesse a utilizar armas, na própria administração do Prefeito Iradilson foi celebrado esse convênio – a SMST segue com o Parecer

Aprovado para as providências (para que fosse armada a guarda municipal) Boas Vista, 07 de abril de 2008. Informou que a Guarda Municipal é um integrante importante na Segurança Pública do Município, é de conhecimento de todos os problemas de segurança em Boa Vista e não tem como a Guarda Municipal desenvolver um trabalho efetivo nas praças se não tem a mínima condição de trabalho, já houve casos de homicídios na presença da guarda sem que ela pudesse agir de maneira eficaz. **Vereador Mauricélio** – parabenizou o colega por sua atuação em defesa de sua classe, por melhoria salarial e por melhorias nas condições de trabalho. Disse ser legítima a preocupação exposta de querer que a Guarda Municipal trabalhe armada, que espera que o colega faça o Projeto dentro da legalidade para que possa ser aprovado. Uma vez aprovado a Prefeitura terá que disponibilizar um treinamento a esses profissionais. Explicou que o projeto que será feito pelo Vereador Alexandre tem que prever o treinamento necessário, porém não poderá gerar ônus para o Executivo Municipal, informou que o Governo do Estado tem a Academia de Polícia, a qual da o treinamento e capacita, a Prefeitura não tem uma academia, isso geraria despesas é ai onde deve ser observada a legalidade, mas se a Prefeitura já tiver estrutura adequada para oferecer o treinamento ai não gera despesas, ou deve-se fazer uma parceria com o Governo do Estado. Mas nada impede que faça o projeto indicativo, para que a Prefeitura envie de lá para a Câmara, disse que está alertando para que não se faça o projeto e que depois a Prefeitura pode vetar alegando não disponibilizar de recursos. Afirmou que concorda com a indicação e estará ao seu lado em busca desse objetivo. **Vereador Sandro Baré** – disse que enxerga essa indicação não em defesa da Guarda Municipal e sim em defesa da população de Boa Vista, porque uma vez que esses profissionais estiverem trabalhando com armamento o poder de coerção será muito maior, hoje mesmo desarmado e somente com cassetetes e habilidades manuais a Guarda Municipal já tem contribuído para a segurança da sociedade e poderá contribuir muito mais, e quem ganhará na verdade serão os moradores do município, sem falar que essa é uma defesa legítima. Os Guardas Municipais sempre estão presentes em eventos realizados pela Prefeitura, como arraial, corrida nove de julho, carnaval e o que já aconteceu por diversas vezes,

foi ações de galerosos que não podem ser impedidas porque geralmente estão armados com terçados, facas e arma de fogo e a Guarda totalmente desarmada, apenas com os cassetetes. Afirmou que essa solicitação é uma obrigação de todos os Vereadores conseguirem que esse projeto seja aprovado e que a Guarda venha a trabalhar devidamente armada e assim valorizar essa categoria. Falou sobre a academia de polícia que é mantida pelo Governo do Estado na verdade é um convênio que tem com a SENASP, onde é possível oferecer o treinamento adequando antes de armar a Guarda. **Vereador Sandro Fofoquinha** – o que não é cabível é um Guarda Municipal enfrentar um bandido armado, estando apenas com um cassetete, não tem como reagir. **Vereador Mario Cesar** – parabenizou o Vereador Alexandre por sua preocupação, disse que a Guarda Municipal é um órgão auxiliar da Segurança Pública que vem prestando um grande serviço a população e a prova disso é que apenas colocando uma equipe da Guarda Municipal móvel na Praça das Águas já foi possível diminuir o índice de brigas que aconteciam todos os finais de semana. Em relação ao armamento isso se trata de uma determinação do Ministério da Justiça é Lei Federal, e tem direito de trabalhar armada e esse convênio com o Governo do Estado sairá a fim de dar estrutura e renovar a imagem da Guarda Municipal, que são verdadeiros heróis trabalhando da forma que estão. Disse que tem certeza que isso faz parte do programa de governo da Prefeita, sugeriu que fosse formada uma comissão de Vereadores, para que possamos de imediato adiantar para que essa estrutura chegue logo a Guarda Municipal. Deixou sua reinvindicação de acordo com a determinação do Ministério da Justiça para a criação dessa comissão para que a Guarda venha a trabalhar armada, e se colocou a disposição. **Vereadora Mayara** – reafirmou seu apoio, disse que reconhece a importância do trabalho da Guarda, a importância de garantir uma real segurança, porque muitas vezes quem está mal intencionado vem muito mais armado do que quem está disponível para prestar o serviço de proteção e segurança. Realmente a indicação está correta, sabe-se que em outras capitais e municípios as Guardas já trabalham armadas. Dirigiu-se ao Vereador Mario Cesar e pediu a ele para poupar a criação de uma nova comissão, uma vez que já existem sete comissões na Casa, podemos trabalhar com as

comissões já existentes, e seria possível dar celeridade ao projeto. **Vereador Mario Cesar** – concordou com a Vereadora Mayara em utilizar uma comissão já existente. **Vereador Alexandre** – relembrou que o Projeto de Indicação já foi feito nesta Casa por ele e pelo Presidente Leo Rodrigues e já foi encaminhado para o Executivo, é um projeto que onera, mas que é possível buscar parcerias através de celebração de convênios tanto com o Governo Federal quanto com a Polícia Federal e até mesmo a SENASP, para que seja armada a Guarda Municipal através de treinamento seguindo todos os critérios que determina a lei. Garantiu que ele juntamente com o Presidente Leo Rodrigues irão com a Prefeita para que seja celebrado o quanto antes o convênio, disse que levará como exemplo o convênio assinado pela Procuradora do Município dia 07 de abril de 2008, onde foi aprovada a indicação para que fosse armada a Guarda Municipal na época, o motivo pelo qual isso não foi feito ele desconhece. Disse ter a certeza que a Prefeita com sua visão de gestão, dará o devido valor aos Guardas Municipais com o objetivo de dar melhor condição de trabalho, e a população estará mais segura. Agradeceu a atenção de todos. Em ato contínuo passou-se para **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereador Edivaldo do Santa Tereza** – parabenizou uma pessoa que muito contribuiu para esta Casa, foi vereador, deputado federal por cinco mandatos e hoje é Vice-Governador Chico Rodrigues pela passagem do seu Aniversário. O Presidente Leo Rodrigues informou que hoje é aniversário de 62 anos do Vice-Governador Chico Rodrigues, foi vereador por um mandato, deputado federal por cinco mandatos consecutivos e atual vice-governador; e não havendo mais nada a tratar agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Sessão. Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista/RR, vinte e três de abril de dois mil e treze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Sandro Denis de Souza Cruz
3º Secretário